



12º Congresso de Pós-Graduação

PERCEPÇÕES DE DOCENTES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Autor(es)

AUREA ALICE DE SOUZA MOURA
ANA CRISTINA JUVENAL DA CRUZ

Orientador(es)

REGINA CÉLIA FARIA SIMÕES

Resumo Simplificado

O presente artigo é fruto do trabalho de monografia, concluído no Curso de Especialização em “Educação Infantil” ofertado pelo Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de São Carlos. Foi construído a partir do processo de reflexão que impactou minha prática pedagógica e levou-me para a questão: *“De que maneira nós professoras e professores, podemos proporcionar à criança pequena, elementos para a construção do processo de identificação positivo que considere, de forma não excludente, os diferentes grupos que compõem a sociedade brasileira?”*. O objetivo é discutir as relações étnico-raciais na educação infantil sob a perspectiva de professoras e professores que atuam na educação das crianças pequenas. Paralelo a este objetivo a pesquisa apresenta dados que poderão auxiliar no debate acerca dos aspectos que circundam a construção identidade sob a perspectiva do pertencimento étnico-racial das crianças. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica e em encontros com docentes da Escola de Educação infantil “Professor Walter Vitti”. Estes encontros denominados nesta pesquisa de oficinas foram elaborados a fim de mapear o conhecimento e a percepção dos docentes sobre a temática das relações étnico-raciais na educação infantil e construir conjuntamente experiências pedagógicas cujo foco central fossem as relações étnico-raciais. As cinco oficinas contaram com onze professores que atuam na Educação Infantil da referida escola, abrangendo tais discussões: primeira oficina: *A apresentação do tema*; segunda oficina: *O pertencimento étnico-racial positivo*; terceira oficina: *“Aspectos conceituais em educação e relações étnico-raciais”*; quarta oficina: *Racismo ou Preconceito?*; quinta oficina: *Conclusão e a Prática Pedagógica em Ação*. A partir da constatação relatada em todas as oficinas pode-se compreender que, os professores apresentaram muitas dúvidas conceituais e históricas sobre o tema. Olhando as informações apresentadas e discutidas nas oficinas, pode-se perceber que há momentos em que os professores apresentaram seus temores quando não sabiam se a sua prática pedagógica poderia estar evidenciando um viés discriminatório ou preconceituoso, ou ainda que pudesse comprometer o pertencimento étnico-racial positivo das crianças. Ao final dos debates desenvolvidos nas oficinas pode-se constatar que as/os professoras/es apresentaram desconhecimento para lidar com as situações de discriminação em sala de aula. Embora exista uma legislação específica sobre este tema na educação brasileira sua aplicação ainda ocorre de forma incipiente na prática pedagógica cotidiana. Essa experiência possibilitou ainda identificar o modo pelo qual as percepções raciais estão igualmente presentes nas falas e gestos das crianças pequenas, o que aumenta nossa compreensão da necessidade de formações específicas. As oficinas possibilitaram momentos de discussões relevantes sobre a temática apresentada e desenvolvida, e ao mesmo tempo a reflexão dos comportamentos que podem ser analisados e codificados histórica, política e socialmente. Esta prática de diálogo entre os professores respondeu ao problema inicialmente apresentado poderá abrir possibilidades da criança construir o seu processo de auto-identificação étnica positivo.